Dispositivos e Estilos de Interação

De que formas o usuário pode interagir com a aplicação?

- Linguagem Natural via voz ou texto;
- Linguagem de Comando:
 - É um estilo de interação que não envolve o conceito de manipulação direta.
 - Usuário deve digitar os comandos que realizam as ações no aplicativo.
 - Usuário tem que conhecer os comandos.
- Manipulação Direta:
 - o usuário executa ações diretamente sobre objetos visíveis
 - ao invés de emitir comandos através de uma interface baseada em comandos
- Preenchimento de Formulários:
 - Conjuntos de campos estruturados para a introdução de dados;
 - Imita os formulários em papel.
- WIMP (Windows, Icons, Menus and Pointers);
 - Janelas: visualização de diferentes contextos, simultaneamente.
 - Ícones: representam características e funções;
 - Utilizam três tipos de representações:
 - Metáforas: recortar, copiar, colar.
 - Mapeamento Direto: impressora.
 - Convenção: salvar
 - Menus:
 - servem para organizar e armazenar comandos disponíveis;
 - na criação de menus, os comandos devem ser agrupados em tópicos.
 - Vantagens:
 - redução da necessidade de memorização de comandos e /ou informações;
 - eliminação da digitação de valores, levando à redução de erros dos usuários;
 - redução da necessidade de treinamento;
 - atalhos podem ser aplicados para aumentar a eficiência no acesso a menus.
- 3DUI Interfaces 3D.

Engenharia da Usabilidade

quarta-feira, 14 de setembro de 2022 09:

Características importantes da interação:

- Eficiência: recursos necessários e consumidos para atingir os objetivos.
- Eficácia: qualidade com que o usuário atinge os objetivos.
- Satisfação: como o usuário se sente na utilização do sistema

Componentes que devem constituir o foco de atenção do designer de interfaces:

- Facilidade de Aprendizagem: o sistema deve ser fácil de utilizar, permitindo que mesmo usuários inexperientes executem rapidamente as tarefas suportadas
- Eficiência: uma vez aprendido, permite que um alto nível de produtividade seja atingido. Nos remete à velocidade de utilização
- Memorabilidade: refere-se ao quanto os usuários conseguem se recordar do sistema após um período de não utilização.
- Prevenção de erros: o sistema deve prevenir os usuários de cometerem erros e se recuperar dos erros. Satisfação: o sistema deve ser agradável na sua utilização, causando satisfação subjetiva.

Bons produtos consideram:

- Facilidade de utilização
- Compreensão do produto
- Bom design
- Pouca documentação
- Convenientes
- Agradáveis de usar

Design Centrado no Usuário

Tem como objetivo gerar produtos fáceis de usar.

Envolve ativamente os usuários, principalmente na avaliação do produto interativo.

Sistemas com as seguintes características:

- Eficiência
- Eficácia
- Satisfação

Princípios:

- Alocação das funções entre o sistema e o usuário: definição clara dos aspectos da tarefa suportados pelo usuário e sistema
- Envolvimento ativo dos usuários: pessoas com conhecimento real do contexto de uso
- Design iterativo: soluções de design, raramente ou nunca, estão de acordo com os objetivos de usabilidade, por isso a importância do feedback contínuo dos usuário por meio de técnicas de prototipagem
- Equipes multidisciplinares: desenvolvimento colaborativo, diferentes perspectivas e experiências
- Desenhos e protótipos: diferentes alternativas de desenho, diferentes técnicas de prototipagem, desde as fases iniciais do desenvolvimento.

Testes centrados no usuário:

- confirmam o cumprimento dos objetivos
- identificam novas oportunidades de melhorias no design

Devem compreender:

- Desenvolvimento de um plano de testes
- Coleta e análise dos dados
- Relatórios dos resultados e recomendações para alterações
- Iterar até que o design cumpra os objetivos de usabilidade
- Rastreio e monitorização das alterações, manutenção e follow-up.

Bons modelos:

- Enfatizam às oportunidades de inovação;
- Concentram-se no essencial;
- Convidam à projeção criativa;
- Informam e guiam na direção do bom design.

Engenharia de Usabilidade de Nielsen

- 1. Conheça seu usuário
- 2. Realize uma análise competitiva
- 3. Defina as metas de usabilidade
- 4. Faça designs paralelos
- 5. Adote o design participativo
- 6. Faça o design coordenado da interface como um todo
- 7. Aplica diretrizes e análise heurística
- 8. Faça protótipos
- 9. Realize teste empíricos
- 10. Pratique design iterativo

Análise de Usuários e de Tarefas

quarta-feira, 14 de setembro de 2022 14:12

- É o processo que estuda e observa as situações existentes de modo a saber quem vai usar a interface e para quê.
- Primeiro passo no desenvolvimento centrado no usuário.
- Envolve três aspectos:
 - Usuários
 - Tarefas
- Ambiente

Por quê é importante?

- Comprar sistemas com má usabilidade pode gerar altos custos:
 - Usuários têm mais dificuldade em aprender a usar o sistema
 Usuários gastam mais tempo na realização das tarefas.

 - Usuários comentem erros que devem ser corrigidos.
 Usuários ficam insatisfeitos com o sistema.

 - Usuários perdem tempo perguntando uns aos outros como utilizar o sistema.

• IMPORTANTE:

- Quem vai usar o sistema e para quê?
- A análise de tarefas formal é utilizada principalmente quando já temos um produto funcionando e cujos procedimentos para completar as tarefas estão bem definidos.
- Esta informação pode ser usada para escrever a documentação ou preparar material para a formação sobre o produto.
- No caso de um produto novo temos que recolher informações dos usuários no sentido de identificar as tarefas que o sistema deve suportar e que procedimentos deve ser incluído no produto.
- É importante observar os usuários na sua realidade

Resultado da análise de tarefas

- A informação recolhida pode ser usada para:
 - Recolha de requisitos e desenho detalhado da IU
 - Identificação de requisitos do sistema
 - Desenho para um novo sistema
 Produção de material de treino e documentação
 - Análise de sistemas existentes
 - Para sistemas atuais

• O que é analise de tarefas?

- Estuda situações existentes
- Realiza-se no início do ciclo de desenvolvimento, quando se faz identificação de requisitos
- · Permite saber quem vai usar a nossa interface e para

• Existem duas versões de análise de tarefas:

- Informal
- Formal
- A informal coloca um conjunto de perguntas que ajudam o designer a perceber as tarefas que o usuário realiza ou pretende realizar:
 - 11 perguntas essenciais que auxiliam na análise de usuários e de tarefas
- A formal divide as tarefas em vários passos, podendo utilizar diagramas para sua representação:
 - Análise Hierárquica de Tarefas (HTA Hierarchical Task Analysis)
 - GOMS (Goals, Operators, Methods, e Selection Rules)
 - ConcurTaskTrees (CTT)

Análise Hierárquica de Tarefas (HTA)

- Uma tarefa é qualquer parte do trabalho que precisa ser realizado
 Tarefas complexas são decompostas em uma hierarquia de objetivos, subobjetivos e operações.
- Um plano define a ordem em que os subobjetivos devem ser alcançados

GOMS Goals, Operators, Methods, e Selection Rules

- As tarefas são descritas em termos de:
 - objetivos (goals): representam o que o usuário quer realizar utilizando o sistema
 - operadores (operators): primitivas internas (cognitivas) ou externas (as acões concretas que o sistema permite que os usuários façam, tal como um comando e seus
 - parâmetros digitados num teclado; a seleção de menus; o clique de um botão)
 métodos (methods): sequência bem conhecidas de subobjetivos e operadores que permitem atingir um objetivo maior
 - regras de seleção (selection rules): permitem decidir qual método utilizar numa determinada situação

Árvores de Tarefas Concorrentes ConcurTaskTrees - CTT

Existem 4 tipos de tarefas:

- tarefas do usuário: realizadas fora do sistema
- tarefas do sistema: em que o sistema realiza um processamento sem interagir com o usuário
- tarefas interativas: em que ocorrem os diálogos usuário-sistema
- tarefas abstratas: que não são tarefas em si, mas sim uma representação de uma composição de tarefas que auxilie a decomposição

Metas e Requisitos de Usabilidade

quarta-feira, 14 de setembro de 2022

O que é usabilidade?

Segundo Jeffrey Rubin (Handbook of Usability Testing):

Um conjunto de quatro fatores reunidos em um dispositivo:

- Capacidade de ser usado com sucesso; (utilidade, eficácia)
- 2. Facilidade de ser usado; (objetividade, eficiência)
- 3.Capacidade de o usuário aprender a usar o dispositivo de forma simples e rápida; (fácil compreensão e aprendizado)
- 4. Provocar satisfação visual ao usuário (experiência)

Segundo Jakob Nielsen (Usability Engineering):

Um conjunto de propriedades de uma interface que reúne os seguintes componentes:

- 1 .Fácil aprendizado;
- 2. Eficiência;
- 3. Capacidade de memorização;
- 4. Baixo índice de erros;
- 5.Satisfação e prazer ao uso

Metas de Usabilidade

Como sabemos se tivemos sucesso?

- Eficácia Utilização eficaz: o quanto o sistema é bom para produzir o resultado esperado
- Eficiência Utilização eficiente: rápido
- Segurança Seguro de usar: evita situações indesejadas (prevenir erros) sistema interativo
- Utilidade Tem boa utilidade: quantidade de funcionalidade correta oferecida (ex. App desenho)
- Aprendizagem Fácil de aprender
- Memorização Fácil de lembrar como se usa